

## TÓPICOS ESPECIAIS EM TICPE

### TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: TEMPOS E ESPAÇOS (2016.1)

#### EMENTA:

Educação e Tecnologias. Educação formal, informal e não formal. Escolas, Museus, Bibliotecas, Centros de Ciências e outros espaços de educação. Tempos de Educação: infância, juventude, idosidade.

#### REFERÊNCIAS BÁSICAS:

- BÉVORT, E.; BELLONI, M. L. Mídia-educação: conceitos, história e perspectivas. *Educ. Soc.*, v. 30, n. 109, p. 1081-1102, 2009. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-73302009000400008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302009000400008&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 10 jan. 2017.
- BORGES, J. Competências Infocomunicacionais: um conceito em desenvolvimento. In: PASSARELLI, B.; SILVA, A. M.; RAMOS, F. *e-Infocomunicação: estratégias e aplicações*. São Paulo: Senac, 2014, p. 125-144.
- CAPPARELLI, S. Infância digital e cibercultura. In: PRADO, J. L. A. (Org.). *Crítica das práticas midiáticas: da sociedade de massa às ciberculturas*. São Paulo: Hacker Editores, 2002. p. 130-145.
- CARVALHO, J. RAPOSO, R. A adoção de media sociais como estratégias comunicacionais por museus. In: PASSARELLI, B.; SILVA, A. M.; RAMOS, F. *e-Infocomunicação: estratégias e aplicações*. São Paulo: Senac, 2014, p. 329-347.
- FANTIN, M. Mídia-educação no ensino e o currículo como prática cultural. *Currículo sem Fronteiras*, v. 12, n. 2, p. 437-452, 2012.
- JANTSCH, A., MACHADO, L. R.; BEHAR, P. A.; LIMA, J. V. As Redes Sociais e a Qualidade de Vida: os Idosos na Era Digital. *IEEE-RITA*, v. 7, n. 4, 2012. p. 173-179.
- JOST, F. Novos comportamentos para antigas mídias ou antigos comportamentos para novas mídias? *MATRIZES*, ano 4, n. 2, 2011, p. 93-109. Disponível em: <<http://www.matrizes.usp.br/index.php/matrizes/article/view/68>>. Acesso em: 10 jan. 2017.
- PEDROSA, A. M. P. A.; MAMEDE-NEVES, M. A. C. Juventude, cultura e comunicação. *Contemporânea*, v2, n.1, p. 173-194, 2004.
- SASSAKI, R. K. Inclusão: acessibilidade no lazer, trabalho e educação. *Revista Nacional de Reabilitação (Reação)*, São Paulo, ano XII, mar./abr. 2009, p. 10-16.
- TAPSCOTT, D. *A Hora da Geração Digital*. Rio de Janeiro: Agir Negócios, 2010.
- Fundação Santillana. *Tecnologias para a transformação da educação: experiências de sucesso e expectativas*. Documento base do I Seminário Internacional Tecnologias para a Transformação da Educação: experiências de sucesso e expectativas. Novembro de 2014. Disponível em <<http://fundacaosantillana.org.br/seminario-tecnologia/pdf/tecnologias-para-a-transformacao-da-educacao.pdf>>. Acesso em: 10 jan. 2017.
- TOSCHI, M. S. *As dificuldades e facilidades dos idosos com as tecnologias da informação e comunicação*. IV Semana de Integração: XIII Semana de Letras, XV Semana de Pedagogia e I Simpósio de Pesquisa e Extensão (SIMPEX) – “Educação e Linguagem: (re)significando o conhecimento.” UEG – Campus Inhumas: 8 a 13 de junho de 2015, p. 484 – 490.

#### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- ARANTES, V. A. *Educação formal e não formal*. São Paulo: Summus, 2008.
- BOTELHO-FRANCISCO, R.; PASSARELLI, B. *Literacias emergentes e Educação: relato de uma experiência com a integração das TIC em escolas públicas de uma cidade da grande São Paulo*. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Manaus, AM – 4 a 7/9/2013. Universidade de São Paulo, São Paulo, SP. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2013/resumos/R8-0181-1.pdf>>. Acesso em: 10 jan. 2017.

CASCAIS, M. G. A.; TERÁN, A. F. Educação formal, informal e não formal na educação em Ciências. *Ciência em Tela*, v. 7, n. 2, 2014. Disponível em: <<http://www.cienciaemtela.nutes.ufrj.br/artigos/0702enf.pdf>>. Acesso em: 10 jan. 2017.

GARCIA, V. A. Um sobrevôo: o conceito de educação não-formal. In: PARK, M. B & FERNANDES, R. S. *Educação Não-Formal – Contextos, percursos e sujeitos*. Campinas: Unicamp/CMU, Editora Setembro. 2005.

GOHN, M. G. Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. *Ensaio: aval. pol. públ. Educ.*, v.14, n.50, p. 27-38, 2006.

LOPEZ CARRASCO, M. A. *El portafolio digital como estrategia de autoevaluación del docente*. Universidad Iberoamericana Puebla, México.

<[http://usuarios.trcnet.com.ar/denise/repositorio/El\\_PortafolioDigital.pdf](http://usuarios.trcnet.com.ar/denise/repositorio/El_PortafolioDigital.pdf)>. Acesso em: 10 jan. 2017.

MARTINO, L. M. S. *Teoria das Mídias Digitais: Linguagens, ambientes e redes*. Petrópolis: Vozes, 2014.

OLIVEIRA, R. I. R.; GASTAL, M. L. A. G.. *Educação Formal fora da sala de aula – olhares sobre o ensino de Ciências utilizando espaços não formais*. VII Enpec – Encontro Nacional em Pesquisa em Educação em Ciências. Florianópolis, SC, novembro, 2009. Disponível em: <<http://posgrad.fae.ufmg.br/posgrad/viiienpec/pdfs/1674.pdf>>. Acesso em: 10 jan. 2017.

PRADO, J. L. A. P. (org.). *Crítica das Práticas Mediáticas: da sociedade de massa às ciberculturas*. São Paulo: Hacker, 2002.

RECUERO, R. *Comunidades Virtuais em Redes Sociais na Internet: Uma proposta de estudo*. Ecompos, Internet, v. 4, n. Dez 2005, 2005.

ROCHA, S. C. B. *A escola e os espaços não-formais: possibilidades para o ensino de ciências nos anos iniciais do ensino fundamental*. Dissertação (Mestrado em Educação e Ensino de Ciências na Amazônia) - Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2008.

SANTAELLA, Lúcia e FEITOZA, Mirna (org.). *Mapa do Jogo: a diversidade cultural dos games*. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

SANTAELLA, Lúcia. *Da cultura das mídias à cibercultura: o advento do pós-humano*. *Revista FAMECOS* • Porto Alegre • nº 22 • dezembro 2003

SANTOS, E. S.; WEBER, A. Educação e cibercultura: aprendizagem ubíqua no currículo da disciplina didática. *Rev. Diálogo Educ.*, v. 13, n. 38, p. 285-303, 2013.

TURKLE, S. *A Vida no Ecrã: a identidade na era da Internet*. Lisboa: Relógio D'Água, 1997.

VIEIRA, V.; BIANCONI, M. L.; DIAS, M. Espaços Não-Formais de Ensino e o Currículo de Ciências. *Ciência & Cultura*. v. 57, n.4, p.21-23, 2005.

XAVIER, O. S.; FERNANDES, R. C. A. A Aula em Espaços Não-Convencionais. In: VEIGA, I. P. A. *Aula: Gênese, Dimensões, Princípios e Práticas*. Campinas: Papirus Editora. 2008.

VILCHES, L. *A Migração Digital*. São Paulo: Loyola, 2004.

## TÓPICOS ESPECIAIS EM TICPE

### EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS: PERSPECTIVAS CRÍTICAS (2016.2)

#### EMENTA

Questões para pensar criticamente as TIC na Educação. Significados do termo “crítico”. Ideologias: sentidos de “ideologia”; “Evolução”, “progresso” e (pseudo-)revolução. Metáforas: da Educação, das TIC na Educação e da Tecnologia Educacional. Discursos: concepções de “discurso”; “discurso da inclusão”; “discurso da aprendizagem”; TIC nas políticas públicas educacionais em uma perspectiva discursiva.

#### REFERÊNCIAS BÁSICAS:

- BALL, S. Aprendizagem ao longo da vida, subjetividade e a sociedade totalmente pedagogizada. *Educação*, Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 144–155, 27 jun. 2013. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/12886/9446>>. Acesso em: 10 jan. 2017.
- BARBROOK, R.; CAMERON, A. A Ideologia Californiana. (The Californian Ideology). Trad. disponível em: Cibercultura online. Arquivo de disciplina ministrada por F. Rudiger, UFRGS, 1995/2000. Disponível em: <<http://cibercultura.fortunecity.ws/vol2/idcal.html>>. Acesso em: 10 jan. 2017.
- BARRETO, R. G. O discurso da inclusão. In: \_\_\_\_\_. *Discursos, tecnologias, educação – Pesquisa em educação. Práticas de Linguagem*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2009a.
- \_\_\_\_\_. Para começo de conversa: texto, discurso(s), intertextualidade. In: \_\_\_\_\_. *Discursos, tecnologias, educação – Pesquisa em educação. Práticas de Linguagem*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2009b.
- BIESTA, G. Contra a aprendizagem: recuperando uma linguagem para a educação numa era da aprendizagem. In: \_\_\_\_\_. *Para além da aprendizagem: educação democrática para um futuro humano*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.
- CALVINO, Italo. (2003). *Cidades Invisíveis*. Rio de Janeiro: Ed. Globo.
- COMÊNIO, João Amós. *Didactica Magna*. Lisboa, Calouste Golbeinken, 1995
- FREIRE, P. A concepção “bancária” da educação como instrumento da opressão. Seus pressupostos, sua crítica. In: \_\_\_\_\_. *Pedagogia do oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- GIDDENS, A.; SUTTON, P. W. *Conceitos essenciais da Sociologia*. Trad. Claudia Freire. São Paulo: Editora UNESP, 2015.
- LEMGRUBER, M. Argumentação, metáforas e labirintos. *Educação e Cultura Contemporânea*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 13, p. 155-172, 2009.
- NOBRE, M. *A Teoria Crítica*. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.
- PLATÃO. *Teeteto*. Trad. Carlos Alberto Nunes. Belém: Ed. UFPA, 2001. Disponível em: <<http://www.verlaine.pro.br/txt/platao-teeteto.pdf>>. Acesso em: 10 jan. 2017.
- SELWYN, N. Educação e tecnologia: questões críticas. In: FERREIRA, G. M. S.; ROSADO, A.; CARVALHO, J. A. (Org.) *Educação e tecnologia: abordagens críticas*. Rio de Janeiro: Universidade Estácio de Sá/Linha TICPE. No prelo.
- \_\_\_\_\_. *Disrupting Educational Technology*. Londres: Routledge, 2014.
- \_\_\_\_\_. *Education and Technology: key issues and debates*. Londres: Bloomsbury, 2011.

## **REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:**

BIESTA, G. A educação e a questão do ser humano. In: \_\_\_\_\_. *Para além da aprendizagem: educação democrática para um futuro humano*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

BARRETO, R. G.; MAGALHÃES, L. K. C. Tecnologia singular, sentidos plurais.

*Instrumento*, v. 13, n. 2, p. 11-22, 2011. Disponível em:

<<https://instrumento.ufjf.emnuvens.com.br/revistainstrumento/article/view/1596/1112>>.

Acesso em: 10 jan. 2017.

CUBAN, L. *Oversold and underused*. Computers in the classroom. Cambridge; Londres: Harvard University Press, 2001.

LINS, M. J. S. C. Educação bancária: uma questão filosófica de aprendizagem. *Educação e Cultura Contemporânea*, v. 8, n. 16, 2011. Disponível em:

<<http://periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/article/viewArticle/168>>. Acesso em: 10 jan. 2017.

RUDIGER, F. *Teorias da Cibercultura*. Perspectivas, questões e autores. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2011.